

MAX STIRNER (1806-1873)



O Homem foi feito para ser proprietário de todas as coisas e não pode ser possuído por ninguém

- ♦ Pseudónimo de Johann Kaspar Schmidt que, a partir de 1839, se torna professor de um colégio de raparigas.
- ♦ Começa como hegeliano de esquerda e acaba por assumir-se como um anarquista libertário, marcado por um individualismo radical que, ao contrário do anarquismo de Proudhon, rejeita o Estado.
- ♦ Invoca o conceito de alienação, desenvolvido por Feuerbach e é fortemente influenciado pelo seu amigo Bauer.
- ♦ Considera o homem como *o único (Einzig)* que não pode ser propriedade de ninguém, nomeadamente do Estado, mesmo que seja liberal e critica frontalmente este modelo de Estado que conduz à escravidão do *eu*.
- ♦ Salaria que o Homem, feito para ser proprietário de todas as coisas, não pode ser possuído por ninguém, propondo que a sociedade seja fundada no egoísmo, no culto de um *eu* soberano, através da constituição de uma *associação de egoístas*, todos eles soberanos.

• *Der Einzige und sein Eigenstuhm*, 1844.. Cfr. trad. fr. *L'Unique et sa Propriété*, Lausanne, Éditions l'Âge de l'Homme, 1988.

• *Kleinere Schriften*. Escritos editados em 1888 por John Henry Mackay (cfr. a trad. port. *Textos Dispersos*, Lisboa, Via Editora, 1979, com apresentação de J. Bragança Miranda, onde se incluem, entre outros os artigos *O Falso Princípio da nossa Educação*, de 1842, e *Algumas Observações Provisórias Respeitantes ao Estado Fundado no Amor*, de 1844)

➤ 1844 *Einzig (Der) und sein Eigenstuhm 1844*

□ Blondel, Jacqueline, «L'Individualisme Radical: Stirner et Nietzsche», *apud* Ory, Pascal, op. cit., pp. 428 segs.; Prélot, Marcel, *As Doutrinas Políticas*, 3, secção «O Egotismo: Stirner».

☞ Brito, António José, «Max Stirner», in *Logos*, 4, cols. 1304-130; Fabre (PP, 1987), pp. 419 segs; Maltez (ESPE, 1991), II, p. 15; Theimer (1970), trad. port., pp. 399 segs..